ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 25 de Maio de 1919 | N. 210

O nosso correio

Desde a installação da primeira agencia de correio nesta villa, presenciamos o pouco apreço dispensado a esse tão importante serviço, pela Administração Geral, no Rio de Janeiro.

A primitiva agencia; funccionava por favor, num commodo destinado á cosinha do predio onde esteve installada a Repartição de Fiscalisação da Estrada de Ferro, naquella época utilisada para essa serventia.

Era um local inadequado, antihygienico, inseguro, aproveitado para tão importante serviço á falta, se commentava, de casas nesta villa, cujos primeiros passos se ensaiavam por aquella occasião.

Não obstante, o movimento dessa agencia era extraordinario e cada vez mais augmentava, tudo de accordo com o accrescimo do pessoal empregado na construcção da estrada de ferro.

Mudaram-n'a depois para o rez do chão de uma casa pertencente á Empreza Madeira-Mamoré, onde jaz até hoje, em local improprio acanhado, escuro, sem condições de hygiene, distante do commercio e completamente fóra do alcance do centro da villa.

Apesar da inauguração do municipio, da comarca, da creação de novos serviços, da expansão commercial, do augmento de edificações, contando-se predios importantes de apreciavel esthetica, a nossa agencia de correio, continúa a funccionar no mesmo local, e, tendo capacidade para ser elevada de classe, é a mesma ainda de segunda desde a sua creação.

Todo serviço da região, por ella se escôa e se divide, no transito que se faz para o visinho Estado de Matto Grosso e para a Republica da Bolivia.

O seu pessoal é insufficiente para o serviço e, mais ainda se difficulta, pelas más accommodações que possue, na sua installação impropria e antihygienica.

Entanto, se procurarmos dados positivos sobre a importancia do seu movimento, temos evidentes provas de sua relevancia, numa zona cujo progresso tanto se recommenda e avulta aos olhos pesquisadores.

Passando as vistas sobre uma estatistica que o actual agente Sr. Manoel da Cunha Freitas, teve a gentileza de nos fornecer, conhecemos o movimento da agencia do correio desta villa no praso comprehendido entre 1.º de Junho a 31 de Dezembro do anno findo, offerecendo o seguinte resultado:

Correspondencias officiaes expedidas: Officios, 408; autos, 10; massos, 8.

Recebidas para distribuir: — Officios, 302; autos, 4; massos, 24. Em transito: Officios, 112

Numero de malas: — Recebidas, 324; expedidas, 588; em transito, 312.

Correspondencia postada para expedir: — Officios, 365; autos, 15; massos, 57; cartas franqueadas, 26.348; cartas-bilhetes, 239; bilhetes-postaes, 1.334; manuscriptos, 236; impressos, 8.307; amostras e encommendas, 37; cartas com valor declarado, 57, na importancia de 46:408$, afóra as correspondencias não e insufficientemente franqueadas.

Correspondencias registradas recebidas no mesmo praso para distribuir: — Officios, 229; autos, 8; massos, 0; cartas, 2.141; impressos, 227; amostras e encommendas, 110. Cartas com valor declarado, na importancia de 51:024$000. Em transito: — Officios, 40; cartas, 984; impressos, 20.

De 21 de Maio a 31 de Dezembro do anno findo, foram emittidos 80 vales postaes nacionaes, no valor de 20:159$000.

No primeiro trimestre do corrente anno, foi este o movimento:

Correspondencia simples expedida: — Cartas, 4.858; com sello insufficiente, 12; não franqueadas, 49; cartas-bilhetes, 167; bilhetes-postaes, 154; bilhetes de industria privada, 54; officios, 265; massos, 1; impressos, 1.087.

Correspondencia registada postada para expedir: — Cartas, 599; impressos, 18; officios, 286; massos, 11; bilhete-postal, 1; encommendas, 10.

Cartas com valor declarado, 72; sommando a importancia de 11:361$600.

Malas expedidas, 71; malas expedidas em transito, 42.

Sellos vendidos, 967$700 e sellos officiaes fornecidos para repartições federaes, 75$000.

Vales emittidos, 10:461$700; vales pagos, 923$700.

Correspondencia simples, recebida para distribuir: — Cartas, 4.765; não franqueadas, 98; com sello insufficiente, 8; cartas-bilhetes, 16; impressos franquerdos, 3.512; officios, 75; malas recebidas, 84; cartas em transito, 713; impressos em transito, 18; officios em transito, 17; malas em transito, 74.

Correspondencia registrada, recebida para distribuir: — Cartas, 385; officios, 245; impressos, 93; encommendas, 26; massos, 1; cartas com valor declarado, 12, na importancia de 23:615$000; impressos em transito, 10; cartas em transito, 170; officios em transito, 26.

Como se verifica por essa estatistica, já e bastante consideravel o movimento da nossa agencia do correio, que se expandirá certamente quando se fizer uma installação conveniente elevando-a de categoria, o que é aliás uma medida urgente.

Para esse magno assumpto, solicitamos a attenção do illustre Sr. administrador dos Correios do Amazonas, ao tempo em que, dirigindo um appello aos nossos dignos representantes no Congresso Federal, em nome da população desta villa pedimos sua valiosa cooperação para que essa providencia tão necessaria e imperativa, se transforme brevemente em realidade.

Assistencia publica

Com o desenvolvimento que se verifica em nossa villa, a assistencia publica é um assumpto que já assume importancia relevante.

Porto terminal de navegação e onde se inicia a estrada de ferro, para aqui convergem todos os doentes da região, quer procedam dos rios a jusante desta villa, quer os que chegam das povoações existentes á margem da via ferrea, do Acre e da fronteira boliviana

Não raro, o Hospital de Candelaria tem leitos occupados por indigentes que alli chegam implorando a caridade ou deixados ao acáso á chegada dos trens.

A Superintendencia Municipal desta villa, constantemente requisita o tratamento de taes doentes naquelle Hospital, evitando o quadro triste que muitas vezes se nos offerece pelas ruas, na exposição de doentes ulcerosos, cujas chagas commovem ao coração.

Essas considerações, nos acodem ao sabermos da occurrencia havida na semana passada, com uma doente morphetica embarcada em Guajará-Merim e aqui atirada na varanda da estação da estrada de ferro.

Dois vapores recusaram-n'a receber em viagem para Manáos e, pela caridade de alguns está sendo cuidada essa infeliz, visto como não possuimos aqui um estabelecimento que possa recebel-a.

Sabemos, que o Dr. Superintendente tomou providencias sobre esse assumpto, aguardando sua solução de Manáos, para onde telegraphou ao Dr. Inspector da Saude do Porto.

Molestia repugnante como é a morphéa, causa naturalmente horror a quem *se acerca de taes doentes dominando de* pavor o espirito da população.

Não é que o poder municipal se tenha descuidado de tão momentoso assumpto e que a população se recuse a prestar seus auxilios, quando solicitados.

E' sabido que o Dr. Superintendente Municipal, presta assistencia gratuita a muitos indigentes que o procuram diariamente no consultorio clinico e, os effeitos da Liga Pró-Saneamento, nos resultados do funccionamento do Porto de Prophylaxia fundado em 13 do corrente mez, são uma prova dos favores de assistencia já aqui prestados á população.

Necessario é porém, que essa acção se amplie com os auxilios dos poderes estadual e federal, para que se mantenha um serviço mais compativel com as nossas necessidades, para a defesa da saude de uma população que tanto concorre para o progresso regional.

Noticias de Porto Velho

Com esse titulo, o «Estado do Pará» de 2 de Abril, publicou a seguinte noticia:

«A grippe está grassando com violencia no Abunã. Dentre as numerosas victimas que tem feito, conta-se o sr. Carlos Santos, guarda-livros muito conhecido em Belém.

Como espolio, o morto deixou cerca de 9.000 kilos de borracha, que foram «confiscados» pelo subprefeito local.

Segundo o nosso informante, as auctoridades de Porto Velho estão trabalhando para rehaver o producto surripiado».

Effectivamente é verdadeira a noticia do fallecimento do saudoso Carlos Santos, moço distincto e sympathico, que, durante algum tempo trabalhou no rio Abunã, passando-se ultimamente para o Rio Guaporé, no Estado de Matto-Grosso.

Nesse rio, á fóz do Rio Branco que é seu affluente, falleceu esse distincto moço victimado por grippe, deixando realmente certa quantidade de borracha calculada por alguns em mais de nove mil kilos.

Segundo é sabido, as autoridades da visinha comarca de Santo Antonio tomaram as providencias para a descida dessa borracha que, ao que se sabe foi vendida em hasta publica, sendo arrematante o sr. João Antonio de Lima.

Todo processado correu pelo segundo cartorio daquella comarca sem a intervenção das autoridades de Porto Velho, uma vez que taes diligencias a ellas não competiam.

Ignoramos, o resultado dessa hasta publica, que foi realisada no dia 8 do corrente, como consta do edital publicado em nosso n.º 205 daquelle dia.

Foi quanto occorreu a respeito desse assumpto, sem que as autoridades de Porto Velho tivessem nelle intervenção alguma não procedendo portanto a informação prestada ao «Estado do Pará».

Major José Rivera

Da povoação de Manôa, onde exercia as funcções de Intendente, foi transferido para a cidade de Ribeiralta onde vai assumir a delicada funcção de commandante daquella guarnição, o major José Rivero, distincto official do exercito boliviano, ficando no lugar deste, o capitão Hipolito Sueldo.

Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes

EXPEDIENTE — Dia 22. — Deu entrada na Secretaria uma carta do sr. dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, agradecendo sua nomeação para o cargo de presidente do Directorio Local de Santo Antonio do Rio Madeira.

—Inscreveram-se mais como socios da Liga os srs. Manoel Corrêa da Cunha, João Alfredo Ramos, Elias Cohen, Waldemar Tavares Werneck, João Evangelista Tanajura e Maria de Azevedo Falcão.

—A sessão cinematographica rendeu, até agora, 486$000, faltando ainda receber muitas entradas.

—O thesoureiro da Liga tem em seu poder, até hoje, um saldo de 920$000.

—O Directorio Executivo pede aos srs. socios a fineza de irem pagar suas mensalidades, pois a agremiação para cumprir seu programma, tem grandes despezas a effectuar.

—Tem sido grande o numero de pessoas que vão ao posto de prophylaxia, em busca de medicamentos para verminoses.

Já se acham inscriptos mais de 30 doentes.

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N.º 3.724

DE 15 DE JANEIRO DE 1919

Regula as obrigações resultantes dos accidentes no trabalho.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

TITULO I

DOS ACCIDENTES NO TRABALHO

Art. 1.º — Consideram-se accidentes no trabalho, para os fins da presente lei:

a) o produzido por uma causa subita, violenta, externa e involuntaria no exercicio do trabalho, determinando lesões corporaes ou perturbações funccionaes, que constituam a causa unica da morte ou perda total, ou parcial, permanente ou temporaria, da capacidade para o trabalho;

b) a molestia contrahida exclusivamente pelo exercicio do trabalho, quando este fôr de natureza a só por si causal-a, e desde que determine a morte do operario, ou perda total, ou parcial, permanente ou temporaria, da capacidade para o trabalho.

Art. 2.º — O accidente, nas condicções do artigo anterior, quando occorrido pelo facto do trabalho ou durante este, obriga o patrão a pagar uma indemnisação ao operario ou á familia, exceptuados apenas os casos de força maior ou dolo da propria victima ou de estranhos.

Art. 3.º — São considerados operarios, para o effeito da indemnização, todos os individuos, de qualquer sexo, maiores ou menores, uma vez que trabalhem por conta de outrem nos seguintes serviços: construcções, reparações e demolições de qualquer natureza, como de predios, pontes, estradas de ferro e de rodagem, linhas de tramways electricos, rêdes de esgotos, de illuminação, telegraphicas e telephonicas, bem como na conservação de todas essas construcções; de transporte, carga e descarga, e nos estabelecimentos industriaes e nos trabalhos agricolas

em que se empreguem motores inanimados.

Art. 4.º — A obrigação estabelecida no art. 2.º estende-se á União, Estados e municipios para com seus operarios na execução dos serviços mencionados no artigo antecedente.

(Continúa)

Dr. Oswaldo Marques Pinto

Em legitima defesa

III

Seria, por demais fastidioso se eu fosse, uma a uma, escalpellar as insidias de Oswaldo Pinto, commettidas contra mim.

A enscenação por elle preparada e elaborada na sua casa de residencia na companhia de dois comparsas que eram meus intimos e foram tidos aqui como meus grandes amigos, obedeceu a um plano diabolico.

Começou, firmando ainda mais a solidariedariedade entre esses dois judas, nos bons almoços que lhes offerecia, por tornal-os seus instrumentos amoldaveis ás situações que planeou, no fito unico de adquirir prestigio, para empolgar a direcção politica do municipio.

Advogado da Empresa Madeira Mamoré, explorava com o prestigio que ella lhe concedia, utilisando-se habilmente da funcção de secretario da Superintendencia, para os seus manejos.

Dominando Lusitano Barreto, apoderou-se da minha correspondencia epistolar mantida com aquelle falso amigo e, de uma carta com a nota confidencial, sem que aliás tenha um periodo que me desabone a honestidade, trazendo-a sempre ao bolso para mostrar a toda gente, procurou fazer propaganda contra mim, com a mais requintada infamia e covardia.

Como não encontrasse apoio na opinião publica e verificando que as pessoas prestigiosas a "quem procurára para acompanhal-o" nessa empreitada, não o auxiliaram, solicitou licença do cargo de secretario da Superintendencia, para mais tarde exonerar-se, ao sentir-se completamente desajudado.

Por toda parte, fazia corrente a noticia, ajudado por seu *"dedicado e inolvidavel"* amigo Lusitano Barreto, de que eu houvera *limpado* os cofres da Superintendencia, levando todo dinheiro aqui existente tornando-me seu devedor de importancia maior de oito contos de réis e quejandas infamias em que é habil profissional.

Chegou a declarar que eu não mais voltaria a esta terra, porque estava completamente desmoralisado!...

Pois bem, voltei com a mesma vergonha de sempre, tendo bem escorreita a minha consciencia e, no lugar por elle escolhido para scenario das suas miserias, procurei-o para vir face a face repetir as suas infamias e, a sua resposta, foi a partida inesperada.

Como homem publico, tive a hombridade de solicitar uma devassa na minha administração, confiando a uma commissão imparcial e independente, todos os documentos existentes na Superintendencia, de responsabilidade financeira, para um exame detido e rigoroso.

O resultado desse trabalho, no parecer publicado no n.º 206 de 11 corrente, do «Alto Madeira» se demonstra que, durante a minha ausencia foi-me paga tão someute a importancia de 2:650$000 por conta da verba eventuaes, de accordo com a lei n. 63 de 8 de Maio de 1918, votada pelo poder legislativo municipal e mais o subsidio relativo ao meu exercicio do mez de Maio.

Até o dia em que passei o exercicio do cargo de Superintendente, todos os actos da administração municipal, de responsabilidade financeira, foram publicados, o que não occorreu na administração Oswaldo Pinto-Lusitano Barreto, que até supprimio a publicação dos balancetes, naturalmente para que ambos dessem mais pasto ás suas infamantes referencias a meu nome.

Verifica-se claramente que, durante a minha ausencia, foi paga tão somente a meus procuradores a importancia acima alludida e, como farei conhecido em documento official, por meio de portarias capciosas e machiavelicas, minutadas por Oswaldo Pinto, com a sancção de Lusitano Barreto.

E' mais uma infamia desfeita.

A historia dos oito contos.

Oswaldo Pinto, fôra por mim encarregado como advogado, de liquidar um negocio com uma firma commercial, de valor superior a oito contos de réis, por divida liquida e certa, attestada em documentos legaes.

No n.º 91 do «Alto Madeira» de 4 de Abril de 1918 e seguintes, consta um protesto meu sobre um dos documentos, vencido e não pago, para os effeitos da lei.

Desse assumpto, tratou effectivamente o advogado com a maior solicitude, recusando-se a receber honorarios, e abusando dessa confiança que a sua profissão me inspirára em má hora, passou a assoalhar que me *havia emprestado oito contos de réis,* acrescentando a meu amigo Artaxerxes de Campos, quando o procurou para fazer propaganda contra mim, que rompera o documento em que lhe confessava essa divida, porque a reputava perdida!

Cito a informação de Artaxerxes de Campos, por estar devidamente autorisado a fazel-o.

Um emprestimo de Oswaldo Pinto, se passára de modo muito differente, como explico.

Procurado por um amigo que solicitou a minha garantia para obter de Oswaldo Pinto a importancia de Rs. 1:500$000, por emprestimo, accedi, recebendo essa quantia mediante praso estipulado e vencendo juros.

O negocio foi feito de bôa fé, sem documento e, findo o praso (15 dias mais ou menos) fui á sua casa á noite, levar lhe essa importancia e os juros.

Oswaldo Pinto, não puiz receber os juros sobre o que insisti, mostrando-lhe que a transacção não era minha privativa e que o amigo a quem servira, me havia entregue a somma dos juros. Acceitou após essa ponderação e, entregando-me aquella importancia de Rs. 1:500$000, disse-me que eu ficasse com ella pois *em seu poder gastaria facilmente*, dando-me a a liberdade de utilisar-me della á vontade e pelo praso que o quizesse.

A' vista da sua insistencia, accedi e, ao dia immediato levei-lhe um documento, dizendo-lhe que o acceitasse, porquanto todos eramos mortaes. Num gesto muito costumeiro de suas fitas, *rompeu esse documento* e, como me merecesse confiança, não tratei mais do assumpto.

A's vesperas de minha viagem, quando tratava elle da liquidação do negocio a que acima alludi, autorisei-o a descontar a importancia de Rs. 792$000 que me competia num documento a vencer-se e a mim endossado de bôa fé, entregando o restante da importancia a seu verdadeiro dono, o que, além de verbalmente, fil-o ainda por escripto em carta de 14 de Maio. Quiz dar-lhe a importancia restante para liquidação daquelle emprestimo forçado, com o que não concordou Oswaldo Pinto, que ainda fez-me a gentilesa de offerecer-me dinheiro por emprestimo, para a minha viagem, o que agradeci.

Sabendo no Rio de Janeiro, da noticia por elle aqui assoalhada, em carta de 9 de Agosto que dalli lhe enviei, fallei claramente dessa transacção, mandando-lhe uma carta de ordem ao Sr. Lusitano Corrêa Barreto, para que lhe pagasse a importancia de Rs. 900$000, por conta de muito maior quantia de que é meu devedor, para que assim ficasse liquidada aquella transacção.

Eis o facto que refiro com toda verdade.

E, como me refiro a essa carta, devo informar que naquella data de 9 de Agosto, fiz extensa carta a Oswaldo Pinto, com muita ironia nas suas entrelinhas, fallando da sua sincera e leal amisade.

Nella, tive effectivamente periodos cheios de funda sympathia pelo patife, o que fiz propositalmente, para que elle suppuzesse que eu me enganava com suas labias e, embora contrariando a minha indole, não me péjo em declarar ter assim procedido, porquanto, era-me licito usar das mesmas armas com que houvera sido ferido.

Oswaldo Pinto, ficou satisfeito com essa carta e a mostrou por aqui como prova de que era eu seu grande amigo, não lendo bem os minuciosos commentarios que lhe transmittia, sobre as occurrencias aqui havidas, isto é, relatando a verdade do que se passára nas minhas palestras, ao referir-me franca e abertamente sobre todos os assumptos do meu interesse nesta villa.

Ao fallar com Oswaldo Pinto, ultimamente em Manáos, referi-me a tal historia dos oito contos e como tivesse opportunidade de citar o nome do Sr. Jorge Severiano, apressou-se elle em affirmar-me que aquelle seu amigo era um canalha, tanto que á ultima hora da viagem, passou-lhe o calote de um conto de réis.

O homem, tem effectivamente a mania de emprestar dinheiro e tornar-se credor de toda gente, chegando até a crear imaginarios devedores entre juizes, politicos, autoridades, não fallando dos almoços que elle allega a toda hora haver offerecido aos hospedes illustres que aqui estiveram e aos favores prestados a gente modesta, soccorrendo-lhes a familia necessitada e promovendo-lhes todos os meios de uma protecção *sincera, expontanea, superior,* por bondade do seu coração amantissimo de bem!

Porto Velho, 17 de Maio de 1919.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*

Mudança da séde do municipio de SantoAntonio

Em resposta ao telegramma que a Camara Municipal de Santo Antonio do Madeira dirigio a s. exc. rvmo. D. Aquino Corrêa, Presidente do Estado de Matto-Grosso, sobre a mudança da séde da Comarca e Municipio para Presidente Marques, recebeu o sr. Presidente d'aquella corporação o seguinte despacho: — Presidente Comarca Municipal. — S. Antonio. — Cuyabá, 13 de Maio: — Estando ausente Preidente do Estado, tendo conhecimento vosso telegramma datado 30 de Abril cumpre-me scientificar-vos nada me consta com relação assumpto mesmo despacho. Saudações. — *Benito Esteves*, secretario Interior.

Dolorosa tragédia

Sobre a dolorosa tragedia occorrida no dia 21 do corrente, o nosso correspondente nos remetteu as notas abaixo que publicamos na integra:

Demetrio Said, natural da Syria, negociante em Manôa (Bolivia), antigo empregado dos srs. Braga Vieira & C.a, era devedor a Elias Bichara, negociante em Presidente Marques, de cerca de quatro contos de réis.

Devendo tambem, Demetrio, a varias pessôas avultadas quantias, isto no periodo de um anno que negociava entre Bocca do Abunã e Manôa, sem se conhecer prejuizos que justificassem o seu procedimento, Elias, para salvaguardar a divida, fôra á cidade boliviana de Riberalta e conseguira um arresto dos bens de Demetrio, que consistiam em mercadorias no valor approximado de um conto e quinhentos mil réis.

Feito o embargo, no dia quinze do corrente, ficára como depositario das referidas mercadorias o sr. Samuel Benoliel. A 18 do mesmo mez, pelas duas horas da manhã, a casa do sr. Benoliel onde se achavam as mercadorias arrestadas fôra incendiada, porém, extincto o fogo, não foram ellas queimadas.

No dia seguinte, 19, sabedor Elias do incendio em Manôa e aproveitando o motor da Guarnição Boliviana que se achava no porto de Presidente de Marques, fôra áquella povoação certificar-se do incendio e se as mercadorias em questão se haviam queimado.

Demetrio, que então se achava em Presidente Marques, como por acaso, sabedor que Elias ia a Manôa, tambem tomou passagem no mesmo motor, em companhia de um seu cunhado de 14 a 15 annos de edade, José Abuth, chegado no trem de 18, a Presidente Marques.

No porto de Manôa, ao atracar o motor, em occasião em que Elias se levantava para ir á terra, Demetrio, rapido, como o tigre que já espreitava a presa, saca do revolver, aproveitando a pequena distracção do seu desaffecto, descarrega-lhe a arma duas vezes em pleno peito e atira-se á agua.

Ferido mortalmente Elias, saca do seu revolver e diz: "Desgraçaste-me, bandido, miseravel" e descarregou-lhe a arma duas vezes, não attingindo o alvo e em seguida, semimorto, detona o resto das balas sobre o cunhado de Demetrio, que, surpreso pela scena, se achava a um canto do motor, sendo attingido pelos projectis no rosto, na cabeça e nas costas, fallecendo minutos depois.

Após os tiros, Elias, ferido no coração, cahe morto.

Demetrio que se lançara ao rio, atravessára a nado para o lado amazonense, internando-se na matta.

Os cadaveres foram conduzidos a Presidentes Marques pelo motor onde se desenrolou a tragedia.

Pela rapidez do incidente, as autoridades bolivianas nada poderam fazer, porque, quando compareceram ao local, já o criminoso se approximava da margem brasileira.

Elias Bichara, negociante muito conceituado em Presidente Marques, e na praça do Pará, trabalhador e honesto, deixa mulher e uma filha menor.

Esta scena tragica causou funda impressão na povoação de Manôa onde os seus protagonistas eram muito conhecidos. Muito lastimada foi tambem a morte do jovem cunhado de Demetrio, victima innocente, que o destino atirara para uma morte tão horrivel.

***

Demetrio esteve terça-feira em uma barraca na Bocca do Abunã, armado de rifle, em companhia de um seringueiro, mostrando muita calma, lastimando tão somente a morte do cunhado, mais, perfeitamente conformado com o caso consumado. Hoje, 21, pela manhã seguiu para o centro o seu esconderijo.

Pavoroso incendio

Em a noite de 18 para 19 do corrente, foi incendiado sem motivo que justificado, na povoação boliviana de Manôa, um enorme quarteirão de barracas pertencentes ao sr. Samuel Benoliel, alarmando toda população d'alli.

Immediatamente comparecendo ao local o capitão Hipelito Sueldo, digno commandante da guarnição, acompanhado de diversas praças, conseguiu com inaudito esforço abafar o enorme fogo que ia devorando tudo.

Notas forenses

Na audiencia de quarta feira do sr. dr. juiz municipal deste Termo e Comarca de Porto Velho, pelo dr. José Mathéus Gomes Coutinho foi accusada a penhora feita em bens do sr. Luzitano Corrêa Barreto na acção executiva que a este move o dr. Joaquim Augusto Tanajura e assignou o praso da Lei para os embargos e defesas que tiver. Apregoado não compareceu; pelo que foi deferido.

Idem na acção decendial accusou a citação feita ao mesmo Luzitano Corrêa Barreto e assignou o praso de dez dias para os embargos e defezas que tiver pena de lançamento e revelia. Apregoado não compareceu, tendo sido deferido pelo Juiz.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

NDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Télas e Palcos

Na sessão de hoje do Theatro «Phenix», que começará ás 8 e meia em ponto será exibida uma pellicula da afamada Fox-Film, encerrando tudo o que ha de mais tragico, em seis actos de continuas emoções destinados a maior das sensações, pelas suas scenas de altrramaticidade, enquadrando uma acção sempre suggestiva, sempre intensa e de effeitos incomparaveis.

Intitula-se:—MALVADEZ ou CORAÇAO DE MARMORE, e foi tirada do celebre romance «Thereza Raquin», do immortal escriptor francez Emile Zola.

São seis actos de producção super-cinematographica, seis actos em que se verá reunidos, toda a habilidade e recursos da afamada Fox-Film Corporation, seis actos em que ao lado da grandiosa technica e superioridade de detalhes e cuidados se destacará o o admiravel jogo scenico de uma «estrella» nova para o publico porto-velhense; a graciosa linda e seductora Violet Horner, actriz de grande talento, cuja mimica exprime ao mesmo tempo, sorrisos, lagrimas, esperanças, odios, crueldade, malvadez, amôr, respeito, ironia e verdade.

Ao seu lado trabalharão tambem a actriz Louise Rial e o sympathico galã Walter Miler.

Através do enredo sensacional a violento ver-se-ão dois seres malvados unidos pelo crime, perseguidos pelo remorso cruel que desde esse dia tragico não mais os deixou descançar um só momento, escolherem na morte por suas proprias mãos o castigo á malvadez e o consolo final para tanta tormenta.

Alma religiosa

Com muito fervor e enthusiasmo estão sendo celebradas, desde dia 22 do corrente, em casa de residencia do sr. coronel João Soares Braga, á rua Rio Branco, as novenas em honra á Virgem Santissima.

Muitos são os corações que ungidos dá fé que reconforta e anima têm ido render o seu culto de amor á Mãe carinhosa de todos.

Superintendencia Municipal

Arrecadação effectuada pela Thesouraria

Dia 21

Manifestos do Mercado . .	83$100
Despeza	
Pago ao sr. Francisco Alves Erse, seus vencimentos de Janeiro e Fevereiro, agrimensor municipal . .	800$000
Idem a H. F. Younge, seu credito transferido de Joaquim Luiz Lourenço, empreiteiro das obras de pedreiro no novo Mercado .	300$000
Idem a João dos Santos Reis, serviços de pintura de calhas, conductores, collocação de vidros no novo Mercado	244$000
Idem vencimentos do professor interino da escola nocturna "Satyro Dias", mez de Fevereiro . . .	150$000
Total	1:494$500

Dia 22—Receita

Manifestos do Mercado. .	75$100
Foros de terrenos . . .	2180$090
Titulos de aforamento . .	25$000
Licenças diversas (eventuaes)	175$000
Taxa de expediente . .	1$500
Total	494$690
Despeza	
Pago a Francisco Borges Pedrosa, por conta de maior quantia, empreiteiro das obras de carpina do novo Mercado	1:273$000
Idem subsidio e representação relativos ao mez de Fevereiro, ao sr. Superintendente interino . .	1:500$000
Idem a Madeira Mamoré frete de duas caixas com pharoes para Fortaleza . .	27$100
Idem por um livro caixa, para a Agencia de Fortaleza	18$000
Idem por dois livros em branco	10$000
Requisição da Portaria para sellos.	10$000
Juros das apolices ns. 0226 a 0230—1.ª prestação . .	30$000
Idem 2.ª prestação das mesmas	30$000
Idem das apolices ns. 0031 a 0040, 0179, 0190 a 0198, e 0205 a 0213 . . .	168$000
Idem 0233 a 0234, 0237, 0238 0243 e 0244 . . .	36$000
Idem 0151 a 0153 . . .	18$000
Pago a Amazon River por uma passagem para um indigente, até ao Para .	89$000
Pago a Arthur N. Lebre, 2 caixas vasias . . .	5$000
Idem ao mesmo, fornecimento de medicamentos para uma praça de policia ;	8$000
Total	3:222$100

Dia 23—Receita

Manifestos do Mercado. .	77$700
Imposto predial . . .	240$000
Foros de terrenos. . .	46$665
Total	264$365
Despeza	
Pago ao sr. Jovino Fernandes de Lemos, aluguel do predio onde funcciona a Superintendencia, dos mezes de Fevereiro a Junho de 1918	2:500$000
Idem, idem dos mezes de Novembro e Dezembro de 1918	1:000$000
Idem, idem dos mezes de Janeiro a Maio deste anno .	2:500$000
Pago a Tadros & C.ª, s/conta de milho e corda para os cavallos da Limpeza Publica	45$000
Total	6:045$000

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 23 de Maio de 1919.

João Soares Braga,
Procurador-Thesoureiro.

Sorvete de fructas, as quintas, sabbados e domingos, aprecia-se no «Café Central».

Vida Social

Cisalhas.—A magoa do crepusculo descia pulverisada nos ultimos raios do Sol-poente. As violetas do occaso desabrochavam suaves na dolencia da Hora-Cinza. O rio, barrento e soturno, rolava a caudal gigantesca de suas aguas profundas, rumo do Amazonas longinquo, no mesmo ritmo com que corre a millenios e por outros tantos correrá. E alcandorada numa arvore solitaria, cuja ramaria verde negro se recortava no azul lavado do ceu crepuscular, acordando na alma recordações de tempos que se foram, uma cigarra monotonamente, dolentemente, cantava, cantava...—*Jotacê.*

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Graydon Almair Milne-Iones, importante chefe da acredita firma Milne-Jones & Ca. de nossa praça.

O distincto nataliciante que em nosso fino meio social é muito bemquisto pelos seus elevados dotes de espirito e coração, hoje receberá dos seus sinceros amigos, que são innumeros, as mais inconcussas provas do apreço de que é merecedor.

O "Alto Madeira» envia parabens.

❋ Vê passar hoje a data do seu natalicio a pequena Luiza, filhinha do sr. capitão Apolonio R. Filho.

❋ Terça-feira transcorre o anniversario natalicio do sr. Idalino Callado.

❋ Decorreu, hontem, o genethliaco do intelligente menino José Dantas do Nascimento, applicado alumno da Escola "Satyro Dias» e muito querido no seio da classe estudantal.

Ao seu progenitor João Dantas do Nascimento, os nossos parabens.

CASAMENTOS

Realizou-se quarta-feira, em casa de residencia do sr. Isaac Alves, o casamento do sr. Americo Pinto com a senhorita Lula Bastos Lopes.

Paranympharam o acto o sr. João Soares Braga, Isaac Alves e familia.

—Quinta-feira consorciaram se o sr. Antonio de Freitas Barbosa e d. Josina Ramos Barroso.

A ceremonia que teve lugar no Paço da Intendencia Municipal foi testemunhada pelos srs. José Faustino de Mello, Narzeu Tavares Coutinho, João Soares Braga e Raymundo Reis.

ENFERMOS

Acha-se ligeiramente acamado o sr. dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, digno Intendente Geral do Municipio de Santo Antonio de Matto Grosso.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

VIAJANTES

Do seu seringal "Bom Futuro", chegou quinta-feira da semana finda, o nosso amigo e correligionario Julio Coelho de Carvalho, membro do corpo legislativo deste municipio.

Abraçamol-o.

—No mesmo comboio chegou o sr. Antonio Costa socio da firma Carvalho & Ca, no Abunã.

—Por motivo de transferencia da Estação de Villa Murtinho para a de Porto Velho, chegou a semana passada o sr. Antonio Lopes, cavalheiro muito estimado entre nós.

—De Guajará-Merim volveram os srs. José de Pontes, Tito de Souza e Mello, Hugo Ferreira e José Figueiredo; de Presidente Marques os srs. Abdon Bichara e Antonio Pacheco Duarte.

—Vieram no trem de 5.ª feira os srs. Fortunato Bennarroz, Antonio Lopes, Oscar Theophilo e Raymundo Maia d'Oliveira.

Accidente na Estrada de Ferro

Na tarde de 21 do corrente chocaram-se duas locomotivas da Madeira Mamoré, no kilometro 152. Não houve desastre pessoal.

Uma das locomotivas ficou bastante avariada. No mesmo dia do desastre, a linha ficou desimpedida, estando no local o engenheiro chefe da linha, mr. L. Howe.

Falecimento

Por telegramma procedente da cidade dos Lençoes, Estado da Bahia, teve o nosso illustre amigo major Alvaro Dantas Paraguassú, Presidente da Intendencia Municipal, a infausta noticia do fallecimento de sua presada irmã, senhorita Guiomar Paraguassú, em plena florescencia de vinte annos.

A seu coração amantissimo, sabemos quanta dôr causou essa triste noticia que veio tambem encher de magua aos numerosos amigos que o estimam nesta villa, onde aliás, é vasto o circulo de suas relações.

Ao presado amigo e distincto correlligionario, apresentamos as nossas sinceras condolencias pelo golpe que acaba de soffrer, tornando-as extensivas a seu querido pae coronel Theotonio Dantas Paraguassú e a toda sua exma. familia.

Mais um...

Quasi todos os dias vimos registrando os caprichos da cachoeira do «Tambaqui».

Ainda esta semana um batelão pertencente ao sr. Octavio dos Reis, negociante em Fortaleza, (Abunã), quando por alli passava carregado de mercadorias a *bruta* mediu o tamanho do *buque*, reuniu toda sua força e mandou comida para os seus *homonimos*.

Ignora-se até então emquanto importa o prejuiso total.

E' conveniente mudar o nome da arreliada cachoeira para «Tomba...aqui».

Nótas e informações

O nosso illustre amigo dr. Medonça Lima, por nosso intermedio agradece a todos as attenções que lhe prestaram durante o curso de sua doença.

No dia 16 registrou-se o obito de Maria Etelvina dos Anjos, com 16 annos de edade, solteira, cearense, filiação ignorado, victima de impaludismo.

O directorio do Partido Republicano Conservador em Santo Antonio do Rio Madeira, recebeu communicação da reeleição do illustre e talentoso deputado federal pelo Matto-Grosso, dr. Annibal de Toledo, para um dos cargos de secretario da Camara dos Deputados.

O vapor «Felix de Lima», sahiu a 22 de Guajará-Mirim para o alto Guaporé, ao encontro do coronel Rondon.

Movimento do porto

—A lancha «Tucunaré», sahio hontem ás nove horas, para o rio Jamary.

—O paquete «Paes de Carvalho», é esperado hoje de Belem á do Pare escalas.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados :

Dia 19

Tadros & Ca. - Como requer. Ao sr. Procurador Thesoureio para fazer a restituição do deposito.

—Achiles Serrano.—(2º despacho). De accordo com a informação, baixe-se acto mandando cancellar a primitiva carta e subdividir o lote a que se refere o supplicante.

—Virgilio Antonio Gonçalves.—(2º despacho). No precedendo as allegações do supplicante para eximir-se do pagamento dos fóros em atraso, de accordo com a informação do sr. agrimensor municipal, expeça-se nova carta de aforamento com as reducções designadas no lote referido, pagos os fóros devidos e demais emolumentos legaes.

—José Vieira de Souza.—Baixe-se acto mandando expedir nova carta de aforamento, fazendo-se carga dos respectivos despezas ao amanuense Innocencib Gonçalves, cuja responsabilidade consta da informação da Secretaria.

—Pedro Renda & Ca.—A' Secretaria para informar.

Dia 20

Pedro Renda & Ca.—(2º despacho). De accordo com a informação da secretaria, baixe-se acto justificativo abrindo um credito especial do valor da conta junta, que deverá ser paga ao supplicante em termos.

—João Antonio de Lima.—Em vista da informação prestada pelo Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, em solução á consulta que lhe dirigi em officio n. 132 de 17 do corrente, indefiro a presente petição, porquanto, de accordo com a opinião da autoridade competente no caso, não pode esta Superintendencia aceeitar a guia expedida pelo primeiro tabellião da vinha comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, para o pagamento do laudemio de um terreno aforado nesta villa, e cuja arrematação em hasta publica foi effectuada naquella comarca, em Estado differente.

Dia 23

José de Lima Thalés.—A' Thesouraria para informar.

—Joaquim Carvão.—Em virtude das irregularidades verificadas na expedição da carta de aforamento relativa ao lóte urbano n. 3 da quadra XX A, baixe-se acto justificativo em que se apontem todas essas irregularidades, desde a expedição da primeira carta, como ficou averiguado, mandando-se expedir nova carta de aforamento relativa ao lóte acima referido, aos Srs. Cesario Gonzalez e Benino Rodriguez, correndo as despesas por conta dos funccionarios designados na Portaria n. 111 de 22 de Abrii ultimo.

Dia 24

Achiles Serracino.— De accordo com o acto n. 10 de 19 do corrente, a Thesouraria extraia nova carta a aforamento, transferindo-a para D. Annita Pariente, como requer o supplicante.

Expediente da Secretaria :

Dia 21.—Portaria n.º 158. Determinando ao sr. Procurador Thesoureiro o pagamento ao sr. Manoel Affonso Santos Junior, de seus vencimentos como professor interino da escola «Satyro Dias» relativos ao mez de Fevereiro do corrente anno.

Idem n. 159.—Determinando ao mesmo funccionario que pague ao sr. H. F. Younga, quantia de 300$000 réis do seu credito na Superintendencia.

Idem n. 160.—Determinando ao mesmo funccionario que pague ao sr. Francisco Borges Pedrosa, empreiteiro das obras de carpintaria da construcção do novo mercado publico, por conta de seu credito na Superintendencia, a importancia de 1:273$000.

Idem n. 161.—Determinando ao mesmo funccionario que pague a folha dos empregados da limpeza publica correspondente ao mez de Fevereiro do corrente anno na importancia de 610$00 réis.

Idem, n. 162.—Determinando ao mesmo funccionario que pague ao sr. João dos Santos Reis, a importancia de 244$500 réis de sua conta de colocação de vidros, canos para esgotos e pintura de calhas e conductores do novo mercado publico.

Idem, n. 163.—Determinando ao mesmo funccionario que pague ao sr. Francisco Alves Erse agrimensor municipal, os seus vencimentos dos mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente anno.

DIA 22

Idem, n. 164.—Determinando ao mesmo funccionario que pague aos srs. I. Jones & C.ª, procuradores do sr. Jovino Fernandes de Lemos, de accordo com o acto n. 11 de 19 deste mez, a importancia de 2:500$000 réis de alugueis da casa occupada pela Superintendencia, relativos aos mezes de Fevereiro a Junho do exercicio findo, a rasão de 500$000 reis mensaes.

Idem, 165.—Determinando ao mesmo funccionario que pague aos Srs. I, Jones & C.ª, fornecedores do Sr. Jovino Fernandes de Lemos a quantia de 1:000$ proveniente dos alugueis do predio onde funcciona a Superintendencia, relativos aos mezes de Novembro e Dezembro do exercicio findo, de accordo com o Decreto n.º 1 de 2 de Janeiro do corrente anno.

Idem, n.º 166.—Determinando ao mesmo funccionario que pague aos Srs. I, Jones & C.ª procuradores do Sr. Jovino Fernandes de Lemos, a importancia de 2:500$000 proveniente dos alugueis do predio onde funcciona a Superintendencia, correspondente aos mezes de Janeiro a Maio inclusive, do corrente exercicio, de conformidade com o contracto firmado com aquelle Sr. em livro proprio da Superintendencia.

Idem, n.º 167.—Determinando ao mesmo funccionario que pague ao Sr. Alvaro Dantas Paraguassú, os subsidios a que tem direito como Superintendente interino deste Municipio, relativos ao mez de Fevereiro deste anno.

Idem, n.º 168.—Attendendo ao que reqnereu o sr. August Mette, emphyteuta do lote de terras n.º 2 da quadra XIX, cahido em commisso, mandando expedir noea carta de aforamento em favor do requerente na forma da lei.

DIA 23

Idem, 169.—Deteaminando ao Sr. Procurador-Thesoureiro que pague ao Sr. Herculano Peixeira, a quantia de 200$000 por saldo de sua conta de serviços prestados com o carro de praça por occasião da epidemia grippal nesta villa.

Este sim!

De Mutum Paraná, quando seguia escoltado por um *vigilante* soldado, para Presidentes Marqaes, foi abrir rumo na matta, em busca de outro recanto menos importuno, um *illustre* amigo do que existe nos bolsos dos outros, deixando um sem a bagatel'a de 700$000 e a praça coçando os olhos.

Este sim...

Echos de toda a parte

A cotação da penna de garça, oriunda dos mercados brasileiros, decahio sensivelmente no mercado de Londres, pelo facto de haver a Venezuela mandado para o mesmo um formidavel *stock* desse artigo, a preço baixo.

—O dr. Barros Moreira, ministro do Brasil em Bruxellas, vae dar lições de portuguez na Universidade de Louvain.

—Toda a esquadra austriaca foi entregue á Italia.

—Os francezes vão construir uma ponte sobre o Bosphoro.

—Têm alcançado franco successo em Pariz os cigarros brasileiros.

—O presidente Wilson se oppoz á annexação do valle de Saar riquissimo de jazidas de hulha, á França.

—Continúa gravissima a situação do Egypto.

—O dr. Affonso Costa, chefe do partido democrata portuguez, voltou á actividade politica.

—Os Estados Unidos recusaram o mandato que lhes conferio a Liga das Nações, de administrar Constantinopla.

—O Kaizer vae ser exilado em uma ilha do Atlantico.

—Acha-se completamente revolucionado o imperio turco.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor a chegar

«PAES DE CARVALHO» de Manáos á 25

Aviso : Os documentos referentes a qualquer remessa, devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

HOTEL BRAZIL

Porto Velho **Restaurant e Botequim**

Devido a crise actual resolví alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes

PREÇOS

Primeira classe. Rs. 12$000 por dia
Segunda classe Rs. 5$000 por dia

Concessão especial para hospedes com pensão mensal

Almoços—Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.=Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos

H. F. Younge=Proprietario

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria Cunha & C.ª

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estivas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

Mercearia e Padaria

—DE—

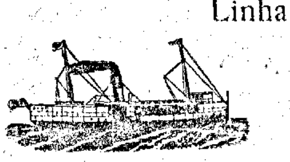
JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO—PORTO VELHO

Navegação de S. Marques & Cia.

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

Este magnifico vapor esperado do Pará no dia 18 do corrente, regressará para aquelle porto com escala por Manaos, depois da indispensavel demora.

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1ª. e 3ª. classes.

Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes.

I, JONES & COMPANHIA.